

8 Referências bibliográficas

ABDALLAH, A. **Está difícil inovar?** Revista Época Negócios. Novembro 2012. Editora Globo. São Paulo SP. 2012.

AGERIO. **AgeRio Design e Inovação – Linha de credito com forma e conteúdo.** Folheto. Rio de Janeiro: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, 2013.

ALANEN, A. **Measuring the innovativeness of design – mission impossible?** Joining Forces. University of Art and Design Helsinki, September 22-24, 2005. Disponível em: <http://www2.uiah.fi/joiningforces/papers/Alanen.pdf>. Acesso em: 22/11/2013.

AMBROSE, G e HARRIS P. **Design thinking.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

ANDRÉS, M. **Vivência e Arte.** Rio de Janeiro: Agir, 1966.

ANGLOGOLD ASHANTI. **Designer Fórum – Anglogold Brasil 2002.** Catálogo 2002.

_____. **Designer Fórum Brasil Coleção 2004 / Collection 2004.** Catálogo 2004.

_____. **AuDITIONS – Calor Glacial.** Catálogo 2006.

_____. **AuDITIONS – Hyper Nature | Natureza Fantástica.** Catálogo 2008.

_____. **Sincronicidade – AuDITIONS Brasil 2010.** Catálogo 2010.

_____. **Brasilidade – Uma história de ouro. AuDITIONS BRASIL 2012.** Catálogo 2012.

ANPEI e MCT. **Guia Prático de Apoio à Inovação - Onde e como conseguir apoio para promover a inovação em sua empresa.** ISAT Comunicação Educação e Tecnologia: 2009. Disponível em: <http://proinova.isat.com.br/Home.htm> Acesso em: 7/8/2010.

ANTONELLI, P *et al.* **Ron Arad. No Discipline.** The Museum of Modern Art, New York, 2009.

AuDITIONS Brasil. **Números AuDITIONS Brasil 2012.** <http://auditionsbrasil.com.br/espaco-designer/page/10/> . Acesso em 4/3/2013.

BAXTER M. **Projeto de produto – guia prático para o design de novos produtos.** – 2. ed.rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

BENSE, M. **Pequena Estética.** Coleção Debates. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

BENZ, I. E. e MAGALHÃES, C. F. **Design, inovação e transdisciplinaridade – uma relação oculta.** *In:* Anais P&D Design 2012 - 10º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. 2012, São Luis.

BEZERRA, D. **Pura picaretagem: como livros de esoterismo e autoajuda distorcem a ciência para te enganar. Saiba como não cair em armadilhas.** São Paulo: LeYa, 2013.

BNDES. **Aprimoramento da metodologia de avaliação de empresas. Relatório Anual 2012.** 2013. Disponível em: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Hotsites/Relatorio_Anual_2012/Capitulos/3_Desempenho_do_BNDES_em_2012/3_2_Desempenho_operacional/3_2_4_Constante_aperfeicoamento_dos_processos_internos/3_2_4_4_Aprimoramento_da_metodologia_de_avaliacao_de_empresas.html. Acesso em 22/11/2013.

BOHM, D. **Sobre a criatividade.** São Paulo: Unesp, 2011.

BOHR, N. **Física atômica e conhecimento humano: ensaios 1932-1957.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Contaponto, 2008.

BOMFIM, G A. **Sobre a possibilidade de uma teoria do design.** Estudos em Design, v.2, n. 2 (nov). Rio de Janeiro: Associação de Ensino de Design no Brasil, 1994

_____. **Fundamentos de uma teoria transdisciplinar do design: morfologia dos objetos de uso e sistemas de comunicação.** Estudos em Design. V. V. n 2, dez. 1997.

BOMFIM, G A e PORTINARI, D. **Algumas palavras.** Texto inédito, produzido par a disciplina de Epistemologia do Design do PPG Design PUC-Rio. 2005.

BONSIEPE, G. **Design, Cultura e Sociedade.** São Paulo: Blucher, 2011.

BRANDÃO, V *et al.* **Brasil inovador. O desafio empreendedor: 40 histórias de sucesso de empresas que investem em inovação.** Brasília: IEL – NC, 2006. Disponível em: <http://download.finep.gov.br/dcom/brasilinovador.pdf>. Acesso: em 7/8/2010.

BROWN T. **Design thinking.** Harvard Business Review. June, 2008.

BUDMAN, M. **De onde vêm as ideias.** HSM Mangement. Março/ abril 2010. São Paulo, HSM do Brasil, 2010.

BURDEK, B E. **Design – história, teoria e prática do design de produtos.** São Paulo: Edgard Blucher, 2006

BUTCHER, H J. **A inteligência humana – natureza e avaliação.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

CALONIUS, M. **Findings about design and the economy.** Helsinki: ETLA, Elinkeinoelämän Tutkimuslaitos, The Research Institute of the Finnish Economy, 2002. Disponível em: <http://www.etla.fi/wp-content/uploads/2012/09/dp785.pdf> Acesso em: 21/11/2013.

CAPRA, F. **A ciência de Leonardo da Vinci: um mergulho profundo na mente do grande gênio da Renascença.** São Paulo: Cultrix, 2008.

CARDOSO, R. **Uma Introdução à História do Design**. São Paulo, Edgard Blucher, 2005.

_____. **Design para um mundo complexo**. São Pulo: Cosac Naify, 2011.

CARSON, S. **O cérebro criativo**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

CGEE. **Bases conceituais em pesquisa, desenvolvimento e inovação: Implicações para políticas no Brasil**. Brasília - DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), 2010. Disponível em: www.cgEE.org.br/atividades/redirect.php?idProduto=6403. Acesso em 6/10/2013.

CLARKE, C. **A arte da joalheria contemporânea**. Disponível em: <http://www.joiabr.com.br/artigos/acont.html>. Acesso em: 18 jun. 2013.

COCCO, G. **Trabalho sem obra, obra sem autor: a constituição do comum**. Texto publicado originalmente no livro Copyfight: Pirataria e Cultura Livre. Belisário A e Tarin B (2012). Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/numero-2/textos/trabalho-sem-obra-obra-sem-autor>. Acesso em: 04/10/2013.

COELHO, L A L. **Design Método**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2006.

_____. **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio. Novas Ideias 2008.

COUTO, R M S. **Design como corpo de conhecimento. Em: Movimentos interdisciplinares de designers brasileiros em busca de educação avançada**. Tese de doutorado. Rio de Janeiro, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica, 1997.

_____. **Pequena digressão sobre natureza e conceito de design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio v.4 n.2, p. 11-20, 1996.

COUTURIER, E. **Le design hier, aujourd'hui, demain: mode d'emploi**. Turin: Filipacchi, 2006.

CROSS, N. **Designerly ways of knowing**. DESIGN STUDIES, vol 3, no 4, October 1982. Disponível em: <http://design.open.ac.uk/cross/documents/DesignerlyWaysofKnowing.pdf> Acesso em 22/11/2013.

DAY, R H. **Psicologia da percepção**. Coleção psicologia contemporânea. Rio de Janeiro: Editora da Universidade de São Paulo e José Olympio Editora, 1970.

DELL'ERA, C e VERGANTI, R. **Strategies of Innovation and Imitation of Product Languages**. J PROD INNOV MANAG 2007;24:580–599. Product Development & Management Association, 2007

_____. **Design-driven laboratories: organization and strategy of laboratories specialized in the development of radical design-driven innovations**. R&D Management 39, 1, 2009. Blackwell Publishing Ltd, 2009

DIETRICH, L. **60 innovators shaping our creative future**. London, Thames & Hudson. 2009.

DUBBERLY, H. **How do you design?** San Francisco: Dubberly Design Office, 2004. Disponível em: http://www.dubberly.com/wp-content/uploads/2008/06/ddo_designprocess.pdf. Acesso em: 10/8/2012.

DYKE T H, *et al.* **Towards a new disciplinary framework for contemporary creative design practice**. CoDesign, Vol. 5, No. 2, June 2009, 99–116. Disponível em: http://doczine.com/bigdata/2/1383674249_0c6ab01180/32bfe50c85278bb811.pdf Acesso em: 22/2/2014.

ELIAS, N. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ERNER, G. **Vítimas da moda?: como a criamos, por que a seguimos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

FAPEMIG. **Edital FAPEMIG 19/2009**. Programa estruturador rede de inovação tecnológica design nas empresas. 2009. Disponível em:

http://www.fapemig.br/admin/editais/upload/Edital%2015-2013%20PCCT%20FAPEMIG_completo.pdf Acesso em 7/8/2010.

FERREIR, A A B de H. **Mini Aurélio: o minidicionário da língua portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2004.

FIGUEIRÔA, S F M. **História e Filosofia das Geociências: relevância para o ensino e formação profissional**. Terræ Didática, (2009). Disponível em: <http://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/> Acesso: 7/8/2010.

FINEP. **Modelo de Relatório de Análise de Projetos**. Disponível em: http://www.finep.gov.br/pagina.asp?pag=programas_inovacred. Acesso em: 16/11/2013.

_____. **Formulário de Apresentação de Projetos das Empresas**. Disponível em: http://www.finep.gov.br/pagina.asp?pag=programas_inovacred. Acesso em: 16/11/2013.

FORTY, A. **Objetos de desejo – design e sociedade desde 1750**. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

GIL, A C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. – 5. ed. 7. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

GLUSBERG, J. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1999.

GONÇALVES, M S e CLAIR, E S. **Antes Tarde do que nunca: notas sobre as contribuições de Gabriel Tarde para a análise da articulação entre comunicação e cultura**. Revista Galáxia, São Paulo, n. 14, p. 137-148, dez. 2007.

GOSWAMI, A. **Criatividade para o século 21: uma visão quântica para a expansão do potencial criativo**. São Paulo: Aleph, 2012.

GULLAR, F. **Argumentação contra a morte da arte**. Rio de Janeiro: Revan, 1993.

_____. **Sobre arte Sobre poesia: (uma luz do chão)**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

HUSBAND, S. **What next for El Bulli mastermind Ferran Adrià?** 02 Aug 2012. Disponível em: <http://www.telegraph.co.uk/foodanddrink/9428852/What-next-for-El-Bulli-mastermind-Ferran-Adria.html> Acesso em: 11/7/2013.

IRIBARRY, I N. **Aproximações sobre a Transdisciplinaridade: Algumas Linhas Históricas, Fundamentos e Princípios Aplicados ao Trabalho de Equipe**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2003, 16(3), pp. 483-490. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000300007. Acesso em: 20/09/2012.

JACOB, H M A. **Gastronomia, culinária e mídia – estudo dos ambientes midiáticos e das línguas da comida e da cozinha**. Tese de doutorado em comunicação e semiótica. PUC/SP. São Paulo: 2013.

JOHANSSON, F. **O Efeito Médici - Como Realizar Descobertas Revolucionárias na Interseção de Ideias, Conceitos e Culturas**. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2008.

KAHNEY, L. **A cabeça de Steve Jobs**. Agir. Rio de Janeiro, 2008.

KATZ, E. **Theorizing Diffusion: Tarde and Sorokin Revisited**. *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science* 1999 566:144 DOI: 10.1177/000271629956600112, Disponível em: <http://ann.sagepub.com/content/566/1/144> Acesso em: 5/7/2011.

KELLEY, T. e LITTMAN, J. **As 10 faces da inovação: estratégias para turbinar a criatividade**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007.

KIM, W C e MAUBORGNE, R. **A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 18ª Reimpressão.

KIMBELL, L. **Beyond *design thinking*: Design-as-practice and designs-in-practice**. CRESC Conference, Manchester, September 2009. Disponível em: http://www.lucykimbell.com/stuff/CRESC_Kimbell_v3.pdf Acesso em: 30/12/2013.

_____. **Rethinking *Design thinking*: Part I**. Design and Culture, Volume 3, Number 3, November 2011. Disponível em: <http://www.designstudiesforum.org/journal-articles/rethinking-design-thinking-part-i-2/> Acesso em: 30/12/2013.

KNELLER, G. F. **Arte e ciência da criatividade**. 8. ed. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultural, 1978.

KUPFER, D e HASENCLEVER, L. **Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticos no Brasil**. Rio de Janeiro: editora campus, 2002.

LARICA, N J. **Design de automóveis: Arte em função da mobilidade**. Rio de Janeiro: 2AB / PUC-Rio, 2003.

LEHNERT, G. **História da moda do século XX**. Colônia: Könemann Verlagsgesellschaft mbH, 2001.

LEMONS, R. **Soluções de inovação em design**. Anais do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Rio de Janeiro, 2007.

LING, B. ***Design thinking is killing creativity***. 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/designsojournal/design-thinking-is-killing-creativity> Acesso em: 30/12/2013.

LÖBACH, B. **Design industrial – bases para a configuração dos produtos industriais**. Editora Edgard Blucher. São Paulo, 2001.

LOVE, T. **Construindo/construção de um corpo “transdisciplinar” coerente de teoria sobre Projeto e design: algumas questões filosóficas**. Tradução conjunta da turma da disciplina Design e Interdisciplinaridade do PPGDesign da PUC-Rio, em baseado no artigo para Design Studies Special Edition on Philosophy of Design Reserche. Australia: Per Galle, 2009.

MAC, G R. **Picasso – Sein Leben, seine Welt.** Gemany. Bertelsmann Lesering, 1966.

MAGALHÃES, C F. **Design Estratégico – Integração e Ação do Design Industrial dentro das Empresas.** Rio de Janeiro, SENAI/DN, SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

MARTIN, R L. **Design de negócios: por que o *design thinking* se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MATTOS, J R L e GUIMARÃES, L S. **Gestão da tecnologia da inovação: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva, 2005.

McCULLAGH, K. ***Design thinking: Everywhere and Nowhere, Reflections on the Big Re-thing.*** 2010. Disponível em: http://www.core77.com/blog/featured_items/design_thinkingeverywhere_and_no_where_reflections_on_the_big_re-think__16277.asp Acesso em: 30/12/2013.

MEDINA, E. **AgeRio lança linha de crédito para estimular o design.** Disponível em: <http://www.ajorio.com.br/site/index.php/news/artigos-em-destaque/519-agerio-lanca-linha-de-credito-para-estimular-o-design.html>. Acesso em: 16/11/2013.

MICHELLE, T. **Accessory bin: extreme oversized earrings.** Be Mood. 2010. Disponível em: <http://www.be-mod.com/extreme-oversized-earrings/>. Acesso em: 10/3/2011.

MONTEIRO, D e RAMALHO, R. **História e evolução do nosso querido celular.** Maio de 2010. Disponível em: <http://rpuerj.blogspot.com.br/2010/05/historia-e-evolucao-do-nosso-querido.html>. Acesso em: 8/10/2013.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a forma, reformar o pensamento.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MORRIS, J. A. **Function Follows Form: A Reverse Process Design Project.** Anais da IDSA National Education Conference. Disponível em: www.wvu.edu/id/media/documents/Morris-FunctionForm.pdf. Acesso em 20/6/2013.

MOURA, M e GUSMÃO, C. **O Design no trânsito entre a criação e a tecnologia.** Design, Arte e Tecnologia 4. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://portal.anhembibr/sbds/pdf/43.pdf>. Acesso em: 11/12/2013.

MOZOTA, B B. **Gestão do design: Usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

NEUMEIER, M. **A empresa orientada pelo design.** Porto Alegre, Bookman, 2010.

NICOLESCU, B. **O Manifesto da transdisciplinaridade.** São Paulo, Triom: 1999.

NICOLESCU, B. *et. al.* **Educação e Transdisciplinaridade.** Brasília: UNESCO, 2000.

NITZSCHE, R. **Afinal, o que é *design thinking*?** São Paulo: Rosari, 2012.

NORMAN, C. **Creative Intelligence or *Design thinking*?** 2011. Disponível em: <http://censemaking.com/2011/04/13/creative-intelligence-or-design-thinking/>
Acesso em: 30/12/2013.

OECD, Eurostat e FINEP. **MANUAL DE OSLO - Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação.** Terceira edição. 2005.

PAZMINO, A V P Y M. **Modelo de ensino de métodos de design de produto.** Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2010.

PHILLIPS, C. **Jewelry – from antiquity to the present**. London: Thames and Hudson, 1997.

PUCHKIN, V n. **Heurística: a ciência do pensamento criador**. Rio de Janeiro: Zahar. Editores, 1976.

PUGH, S. **Total Design – integrated methods for successful product engineering**. Wokingham: Addison Wesley, 1990.

ROGERS, E M. **Diffusion of Innovations**. New York, Wiley, 1995.

SALGADO, R. **Vale-tudo criativo**. Revista Época Negócios. Novembro 2012. Editora Globo. São Paulo SP. 2012.

SARKAR, S. **O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste o seu espaço no mercado**. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

SEIFTER, H. **Closing the Innovation Gap: How the Arts Are Becoming the New Competitive Advantage**. HESSELBEIN & COMPANY. Fall 2012. Article first published online. Acessado através do Setor de Referência, Sistema de Biblioteca, PUC-Rio.

SELIGER, D. **HarvardxDesign 2013: Bruce Nussbaum on Apple, the Importance of Ritual and 'Indie Capitalism'**. 2013. Disponível em: http://www.core77.com/blog/conferences/harvardxdesign_2013_bruce_nussbaum_on_apple_the_importance_of_ritual_and_indie_capitalism_24278.asp Acesso em: 30/12/2013.

SOUZA, M F, KISTMANN, V e SIEBENROK, M L. **A cópia dialoga com a inovação**. Anais do 10º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Luís, 2012.

STAR MAGAZINE. **Perfect Face**. February, 2008. Disponível em: <http://www.commonsevaluation.com/2008/02/25/star-magazines-perfect-face/> Acesso em: 22/2/2014.

STEIN, Z. 2007. **Modeling the demands of interdisciplinarity: Toward a framework for evaluating interdisciplinary endeavors.** Integral Review, 4, 91–107. Disponível em: <https://dts.lectica.org/PDF/Stein2007.pdf>. Acesso em: 22/2/2014.

SUDJIC, D. **A linguagem das coisas.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

TIDD, J, BESSANT, J e PAVITT, K. **Managing Innovation. Integrating Technological Market and Organizational Change.** Wiley 1997.

TIGRE, P B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TORRE, S. **Dialogando coma a criatividade.** São Paulo: Madras, 2005.

TSCHIMMEL, K. **O pensamento Criativo em Design – Reflexões acerca da formação do Designer.** Use(r) Design. CD-Rm com textos integrais das comunicações do Congresso Userr0 Design. Lisboa, 2003. Disponível em: katjatshcimmel.com/?page-id=15. Acesso em 7/8/2013.

VERGANTI, R. **Innovating trough design.** Harvard Business Review. December 2006.

_____. **Design-Driven Innovation: Como criar produtos com significados que deixarão as pessoas apaixonadas.** 2012. Disponível em: <http://www.sp.senai.br/spdesign/infopapers/verganti.pdf>. Acesso em: 14/2/2013.

WALSH, V. **Design, innovation and the boundaries of the firm.** Manchester School of Management, UK, 1995.

WEBER-LAMBERDIÉRE, M. **As revoluções de Ferran Adrià: o chef de cozinha que transformou a culinária em arte.** Porto Alegre: L&PM, 2008.

WESTIN, D e COELHO, L A L. **Estudo e prática de metodologia em design nos cursos de graduação.** Rio de Janeiro: Novas Ideias 2011.

WILLIAMS, G. **After el Bulli: Ferran Adrià on his desire to bring innovation to all.** London: Wired Magazine. October 2012. Disponível em: <http://www.wired.co.uk/magazine/archive/2012/10/features/staying-creative-ferran-adri%C3%A0>. Acesso em: 75/9/2013.

ZOLBERG, V. L. **Para uma sociologia das artes.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

9 Anexos

AUDITIONS BRASIL 2002

Tema: HOT GLAMOUR

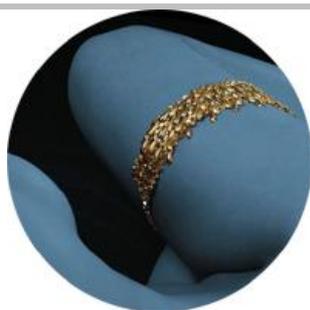
15 peças

Inspiração

Na primeira etapa do Fórum, foi realizado um workshop onde foram ministradas palestras pelos estilistas Lino Villaventura, Renato Loureiro e Icarius que falaram sobre as tendências da moda.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Sérgio Pova Pires / PR	Uma corrente de 15 metros de comprimento, com diferentes elos , concebida para ser usada para enlaçar o corpo , nu ou vestido, instigando a criatividade e a imaginação	1.subversão da função/ e ou forma
	Mônica Braga / MG	Brinco inspirado nas joias africanas , confeccionado em ouro 18K, composto por 312 bolas foscas e polidas. A parte inferior é totalmente flexível	1.releitura do passado ou de culturas exógenas
	Ruth Grieco / SP	Uma escultura única. Sua execução possibilita que seja usada confortavelmente de várias formas : como alça de vestido, dois braceletes, colar curto ou longo ou, ainda, broche, sofisticada e prática.	1.subversão da função/ e ou forma
	Lena Garrido e Débora Camisasca / MG	Gargantilha em ouro amarelo 18K, formada por módulos de diversos tamanhos e formas, articulados entre si, sugerindo uma renda , e por correntes finas dispostas irregularmente, como se jogadas ao acaso. Para fechar a peça, foi utilizada uma fita de veludo preta	1. releitura do passado ou de culturas exógenas 2. combinação de materiais

	Rodrigo Robson / MG	O brinco “Chuva de Ouro” foi inspirado nas mulheres que trabalham no garimpo, na sua sensibilidade e força, no movimento das batelas e na magia provocada por esse metal. Peça toda articulada, com cordões saindo por trás dos três tipos de módulos.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>comprimento</i>) 2. criação de sensações
	Fernanda Barcelos Correa / MG	Inspirada em várias imagens, como uma festa, brilho, risos. Prazer crystalizado no pulso de uma mulher. Este bracelete é confeccionado em esferas polidas e texturizadas no ouro amarelo 18K.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2. inspiração na natureza (biônica)
	Luciano Guilherme / RJ	O colar “ Onça Pintada ” foi inspirado na força, sensualidade e beleza do imponente animal, de características só comparáveis às da mulher brasileira.	1. inspiração na natureza (biônica) 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>técnica de união dos aros</i>)
	Clotildes Silveria Teixeira / MG	Inspirada na sensualidade da mulher glamourosa, valoriza todo esse charme com uma joia que sai do casual e ganha uma nova maneira de ser usada, dando um acabamento único e cheio de brilho e glamour. Maleável , adorna e molda o corpo da mulher especial.	1. criação de sensações 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
	Adriana Soares e Patrícia Rebelo / RJ	A inspiração para essa joia veio das bandeiras de Volpi, utilizando retalhos de tecidos como material principal, transformados em ouro . É uma associação da moda vestuário com a arte; tudo isso traduzido como adorno, inspirando movimento, brilho, sensualidade e glamour.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
	Verônica Arrigoni / RJ	“ Cascata Dourada ” – para de brinco formado por gotas articuladas de ouro amarelo polido que caem ao longo do rosto e pescoço, numa cascata preciosa.	1. inspiração na natureza (biônica)



Ida Benz / RJ

Inspirada no glamour das grandes stars de Hollywood dos **anos 40 e 50**, esta liga em ouro amarelo 18K foi idealizada para realçar o gingado e a sensualidade da mulher brasileira. O **balanço das gotas de ouro** acompanha o ritmo de cada movimento.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. combinação de materiais (*fiéis de silicone*)
3. criação de sensações
4. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (*montagem de bijuteria*)



Rodrigo Robson / MG

O colar foi inspirado na fertilidade da mulher, nos ciclos que viveu ao longo dos anos, suas conquistas e merecida tomada de território. É composto por módulos **texturizados e lisos, unidos uns aos outros por fios**.

1. subversão da função/ e ou forma (*comprimeto*)
2. criação de sensações



Sérgio Povia Pires / PR

Socialmente responsável, este novo conceito de joia, composto de broche e anel em ouro fosco com **inscrições em Braille**, proporciona uma **nova percepção às pessoas** portadoras de deficiência visual

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. criação de sensações



Silvia Döring / PR

Inspirada no luxo das **rendas francesas** e na sensualidade dos **corseletes**, a coleira de ouro arrematada por uma **fita negra de cetim** lembra que as joias ultrapassam sua mera função de adorno, resgatando o glamour e a sensualidade.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. combinação de materiais



Heloisa Azevedo / MG

Alfinete de lapela trabalhado em fios rígidos de ouro polido, que contrastam com o centro escovado. Inspirada nos **babados da moda**, a peça traduz para o metal a fluidez, leveza e transparência dos tecidos e fitas

1. releitura do passado ou de culturas exógenas

Tema: Young & Cool
14 peças

Inspiração

Na primeira etapa do Fórum, foi realizado um workshop onde foram ministradas palestras pelos estilistas Lino Villaventura, Renato Loureiro e Icarius que falaram sobre as tendências da moda.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Vanessa Lages / RJ	Gargantilha de corpo em ouro amarelo, com fios serpente e fecho em forma de cadeado esmaltado.	1.subversão da função/ e ou forma 2.releitura do passado ou de culturas exógenas
	Fernanda Barcelos Correa / MG	A inspiração para o anel surgiu da imagem de uma mulher simples apanhando gravetos espalhados no chão, unindo-os num feixe e prendendo-os com uma corda. Do ouro amarelo 18K, fizeram-se os feixes polidos e a cinta acetinada que arremata o anel.	1. inspiração na natureza (biônica)
	Pitti Paludo / SP	As Havaianas são um autêntico produto brasileiro, usado por todas as faixas etárias, classes sociais e sexos, aparecendo nos mais variados ambientes e situações. A tira em ouro eleva este autêntico símbolo do consumo brasileiro à categoria de joia , enquanto a figa no pé direito significa proteção a todos os usuários, valorizando sua brasilidade.	1.subversão da função/ e ou forma 2.reaproveitamento de materiais 3. combinação de materiais (<i>borracha</i>) 4. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>trançado de cestaria</i>)
	Marcos Augusto / MG	A coleção "Cápsulas Ecológicas" são joias versáteis. Através da parte superior, que se abre, pode-se trocar os materiais do interior das cápsulas, possibilitando alterações na cor, forma e textura .	1. combinação de materiais 2.subversão da função/ e ou forma



Maria Anita
Esteves Damy
/ SP

O **cinto** foi idealizado para ser uma joia versátil, que **pode se desdobrar em** alça de vestido, alça de bolsa, pulseira, tornozleira ou colar. Podem ainda ser usadas só as placas, aplicadas sobre vestidos ou echarpes, do lado polido, do lado fosco ou então alternadas. É, enfim, um coringa no porta joias.

1.subversão da função/ e ou forma (*comprimento*)



Teresa Xavier / RJ

“**Flor da vida**” – emblema da geometria sagrada, traz codificada toda a origem da criação. O padrão do holograma da flor é o padrão do amor incondicional, semente da criação. É conhecido também como holograma do amor.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. combinação de materiais (*fio de algodão*)



Emi Kyouho
Hirose / MG

Conjunto inspirado na criatividade dos jovens brasileiros e sua maneira descontraída de se vestir. **Broche**, que, junto com a faixa de **couro e ouro**, pode ser usado também como **pulseira** ou **gargantilha**. Sozinha a faixa pode ser usada na **cabeça**, no **braço** ou onde a imaginação permitir.

1. combinação de materiais
2.subversão da função/ e ou forma



Cláudia
Machado / RJ

Buscando inspiração em linhas e formas encontradas no nosso meio, a peça cria uma união de leveza e transparência para a estruturação figurativa do piercing.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. inspiração na natureza (biônica) (*borboleta*)



Aleuda Prata / MG

“Fantasia” – um **adorno para os cabelos**, inspirada na magia e essência mutante e atraente das jovens, que traduz um universo de romantismo e glamour. A peça em ouro é composta de um passador com corrente, tendo na ponta um encaixe que **permite a troca dos seis pingentes** acompanhantes.

1. subversão da função/ e ou forma



Elka Freller / SP

O **porta-camisinha** foi idealizado para dar sofisticação e charme a um objeto do cotidiano. Com fecho tipo mosquetão, pode ser usado como **centro de colar**, preso ao **chaveiro**, ao **cinto** ou à **bolsa**.

1.subversão da função/ e ou forma
2.reaproveitamento de materiais

	Teresa Xavier / RJ	Talismã “Duvvel Varter Opré Mandi”. Interativa, a inspiração ciganamente brasileira aparece trançada com pailletes de ouro e nos acessórios: saquinho de seda de ouro 24K, com ervas para a saúde, amor e prosperidade, e uma argola com fitas coloridas e símbolos de projetos beneficiados com as vendas dessa linha, que incluem campanhas contra a AIDS e o câncer de mama.	<ol style="list-style-type: none"> 1. releitura do passado ou de culturas exógenas 2. combinação de materiais (<i>fitas</i>) 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
	Denise Maffizzoli / RJ	A sinuosidade das curvas em harmonia com as hastes retas, vestindo os dedos de ouro, personalidade e ousadia. Confeccionado em ouro amarelo, com aro polido e as hastes em degrade de diferentes texturas .	1. criação de sensações
	Maria Anita Esteves Damy / SP	Os pingentes foram idealizados para uma mulher sofisticada que usa calça jeans, relógio de marca e poucas joias, e que além disso, adora o pretinho básico. O pingente pode ser colocado na alça da bolsa, no cinto de couro, fechando o casaco, ou simplesmente no passante do jeans.	1.subversão da função/ e ou forma
	Mariana Dupas / SP	O acessório é formado por três finos círculos que contornam os ombros, evocando toda a sensualidade da mulher. Vestido como pulseira, passa pelo braço e se acomoda no ombro . As argolas de fio maciço de 1,6mm de diâmetro são unidas por um ponto de solda. Possui acabamento fosco acetinado.	1.subversão da função/ e ou forma

Tema: Brazilian Essence 23 peças

Inspiração

Na primeira etapa do Fórum, foi realizado um workshop onde foram ministradas palestras pelos estilistas Lino Villaventura, Renato Loureiro e Icarius que falaram sobre as tendências da moda.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Guida Pels / RJ	“Gabriela” foi inspirada no “imortal” Jorge Amado. São círculos irregulares encaixados como um origami, formando uma flor . Atas, uma caixinha para colocar o cravo e a canela, de aroma místico e agradável.	1. inspiração na natureza (biônica) 2. criação de sensações
	Luciana Preuss / RJ	Brinco “ Bambu ”, inspirado no movimento dos bambus ao vento. Toda articulada, em ouro amarelo fosco, com detalhes polidos.	1. inspiração na natureza (biônica)
	Sancha Livia Resende / MG	Colar inspirado em cocar , com penas de ouro amarelo 18K, distribuídos em fios torcidos de tucumã .	1. combinação de materiais 2. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Teresa Xavier / RJ	O colar ‘Amazônia’ representa o mito do Eldorado. Na altura do chakra laríngeo , possui uma espiral áurea – demonstração que tudo no universo se movimenta em espiral. No chakra cardíaco , o sol representa o coração do Eldorado, com seus guardiões “tribos indígenas” e pirâmides de base quadrangular. No chakra do plexo solar, o Brasil desponta, com o coração gravado na Amazônia, ostentando sua merkaba.	1. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Pitti Paludo / SP	O conjunto valoriza a credence e as crenças brasileiras, unindo religião, folclore e superstição – uma miscigenação cultural. Uma simples fita do Senhor do Bonfim tem seu valor simbólico mantido e seu valor de consumo elevado à categoria de joia. Tanto o colar quanto a pulseira são montadas a partir de peças individuais, permitindo diferentes combinações e troca de fitas .	1. subversão da função/ e ou forma 2. combinação de materiais 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>montagem</i>)

	Liliane Lima / MG	Colar em ouro amarelo texturizado, inspirado no crescimento da soja . Esse ciclo inicia-se com a germinação dos primeiros ramos e termina com o amadurecimento dos grãos.	1. inspiração na natureza (biônica)
	Juliana Faria / RJ	“Conjunto Kaxinawa” - gargantilha e bracelete inspirados nas formas de pintura corporal Kashinawá do Rio Jordão. As formas pintadas na pele dos índios, utilizadas na cestaria, vestimenta e artesanato, são recriadas pelo ouro, originando um conjunto que adere ao corpo e dá continuidade à pintura e cultura indígena .	1. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Christiane Joyce Cardoso / RJ	O conjunto foi inspirado na exuberância da mulher brasileira, com mistura de etnias que lhe é peculiar. As argolas são uma referência aos colares afro ; as gotas e o trançado representam a porção indígena ; a grandeza das peças, a riqueza européia . Desta maneira surgem joias vistosas e, ao mesmo tempo, simples como nossa origem.	1. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Luciana Barros / SP	A gargantilha “Maria Bonita” foi inspirada no cangaço, forte expressão da cultura nordestina. A peça busca contrastar a rusticidade do cangaço e a sutileza da sensibilidade artística de Lampião e Maria Bonita.	1. combinação de materiais (<i>couro</i>)
	Luciano Guilherme / RJ	“Trançado Brasileiro” foi inspirado na riqueza dos detalhes da cestaria indígena , utilizando o contraste de cores do ouro com a piaçava , um material rústico e resistente	1. releitura do passado ou de culturas exógenas 2. combinação de materiais
	Lena Garrido e Débora Camisasca / MG	Brinco em ouro amarelo 18K inspirado em uma trama de fios de fibra natural (juta). A peça é formada por hastes articuladas, com movimentos sinuosos, entrelaçados com fios de juta tingidos de vermelho.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>comprimento</i>) 2. combinação de materiais

	Rodrigo Robson / MG	O brinco "África-Brasil" foi inspirado nas escravas trazidas durante a colonização portuguesa. É uma homenagem às mulheres que trouxeram a sensualidade, alegria e força típicas do Brasil. No brinco são utilizadas sementes de olho de boi, de olho de cabra e de pau-brasil . O par é todo articulado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>comprimeto</i>) 2. combinação de materiais 3. inspiração na natureza (biônica)
	Margarida Recorder / MG	O bracelete foi inspirado no vestuário, alimentação e costumes das tribos áfricas : tecidos rústicos, panos sobrepostos e estampados.	<ol style="list-style-type: none"> 1. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Melissa Maia e Rodrigo Robson / MG	O cinto "Sensualidade Indígena" foi inspirado no charme da mulher brasileira. É uma celebração à força das mulheres de tribos indígenas . A peça é amarrada na lateral; foi utilizado couro na sua confecção.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma 2. releitura do passado ou de culturas exógenas 3. inspiração na natureza (biônica) (<i>folhas</i>) 4. combinação de materiais
	Lílian Granado / RJ	Inspirado na riqueza e beleza das cores da fauna brasileira , o brinco em formato de pena ressalta mais uma vez a importância da preservação ambiental.	<ol style="list-style-type: none"> 1. inspiração na natureza (biônica) 2. combinação de materiais
	Cynthia Maffra Vieira / MG	É inspirada no melhor do Brasil: sua essência. Uma coleira que mostra as raízes de forma harmônica, demonstrando a natureza em sua simplicidade, transmitindo beleza e feminilidade de forma leve.	<ol style="list-style-type: none"> 1. inspiração na natureza (biônica)

	<p>Eliana Gola / SP</p>	<p>“1005 Nacional” um tributo a Aleijadinho; vai do barroco à modernidade em inusitada sandália de couro. Original em toda a sua brasilidade, o sensual, a graça e a exuberância da peça valorizam nossas raízes, com materiais – ouro e couro – 100% nacionais.</p>	<p>1. subversão da função/ e ou forma 2. combinação de materiais</p>
	<p>Lílian Granado / RJ</p>	<p>Para fazer exaltação às belezas naturais brasileiras, este pendente em ouro e fibra de sisal representa o sol do nordeste, seu calor e a seca, chamando a atenção também para os contrastes do nosso Brasil.</p>	<p>1. combinação de materiais (<i>couro e sisal</i>)</p>
	<p>Fernando Siena / SP</p>	<p>O bracelete foi inspirado nas tradições indígenas brasileiras, especialmente as do alto Xingu e de seus rituais, onde a ondulação dos adereços e plumagens usados como braceletes e tornozeleiras proporcionam riqueza de sons e de movimentos.</p>	<p>1. releitura do passado ou de culturas exógenas 2. criação de sensações 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>montagem</i>)</p>
	<p>Cathrine Clarke / RJ</p>	<p>Bambus tropicais, utilizados como adornos por índios nativos, são esculpidos e texturizados com buril. O colar faz alusão ao peitoral indígena, coberto de amuletos. O pente de cabelo, ao cocar. O anel remete à magia do feitiço: os bambus sinuosos dos dedos, surpreendem, subindo pela mão.</p>	<p>1. inspiração na natureza (biônica)</p>
	<p>Clotildes Silveria Teixeira e Luiz Cláudio da Silva / MG</p>	<p>Colar com contas de café, puros e primitivos. Matérias-primas que são cúmplices. Resultado visual para uma mulher poderosa, estimulante e excitante, como o café e o ouro. Lembrança de que as plantações da fruta são como uma mina do metal. Recordações de um Brasil que os escravos ajudaram a construir.</p>	<p>1. inspiração na natureza (biônica)</p>



Lílian Granado / RJ

O colar inspirado no **“fuxico”**, trabalho manual feito em tecido, recria em **ouro e coco** a beleza do artesanato feito no Brasil. Também ressalta a importância de resgatar essas técnicas, utilizando criatividade unida à matéria-prima.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
2. combinação de materiais



Luiza Seixas / MG

Inspirado no **movimento das serpentinas**, confeccionado em ouro fosco.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas

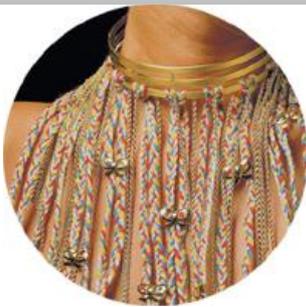
AUDITIONS BRASIL 2004

Tema: RAÍZES E FORMAS

34 peças

Inspiração

Raízes e Formas – A expressão da visão dos designs brasileiros de joias em ouro das raízes brasileiras, sejam culturais, étnicas ou, simplesmente, dos aspectos responsáveis pela formação do povo brasileiro e da construção da personalidade do País. Uma leitura própria e inovadora do tema capaz de motivar a escolha da joia em ouro como objeto de desejo do consumidor, no Brasil e no mundo.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Fernanda Barcellos / MG	“Volpi” - Volpi foi um dos maiores artistas brasileiros, homem simples, ex-carpinteiro, ex-entalhador, um autodidata. Retrato o “simples” com sofisticação. Representou o gosto popular numa comunicação direta. As bandeirinhas transformaram-se em módulos geométricos que, abstratos e repetidos infinitamente, passam a construir exercícios de luz, cor, ritmo, equilíbrio, espaço e simetria. Simplificava para extrair a essência. Esta peça resgata o maravilhoso trabalho de Volpi juntamente com a técnica de côco e ouro , representando a brasilidade e universalidade sintetizada em suas obras.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>minisaia</i>) 2. combinação de materiais 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>montagem no couro</i>)
	Adna Salles / MG	“Etnias” – A ideia do pingente Etnias surgiu da lembrança de um brinquedo de infância feito originalmente em areia e água . No pingente, a areia foi substituída por ouro em pó nos tons amarelo, negro e branco que simbolizam, respectivamente, nossas origens étnicas: índio, negro e branco. Ao girá-lo, as cores se misturam criando sempre uma nova forma, rerepresentando a miscigenação entre as raças que constituem o povo brasileiro.	<ol style="list-style-type: none"> 1. combinação de materiais 2. criação de sensações 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>vidro de relógio</i>)
	Ana Paula Feijó / RJ	“Emilia” – A peça tem como inspiração a personagem Emilia, do Sítio do Picapau Amarelo. “A boneca mais esperta do Planeta” foi criada por Monteiro Lobato em 1920, colorindo e enchendo de fantasia o mundo das histórias infantis. Monteiro Lobato foi o pioneiro da literatura paradidática – aquela na qual se aprende brincando.	<ol style="list-style-type: none"> 1. combinação de materiais (<i>franjas de lã</i>) 2. criação de sensações (<i>lã</i>)



Aline Motta e
Beth Leste /
MG e MG

“Metamorfose – Raízes Orientais” – A peça é um conjunto composto por **anel, bracelete, e broche** em ouro amarelo 18k **intercambiáveis**, representando as **fases do desenvolvimento do bicho da seda**: lagarta, casulo e borboleta, conectados por **fios de ouro e seda natural**. As joias foram criadas em homenagem às nossas raízes orientais, que há cinco mil anos, descobriram a arte da seda. Durante a II Guerra Mundial, a Sericultura foi introduzida no Brasil, nas regiões Sudeste e Nordeste quando, em razão do conflito, as nações produtoras, Japão e China, ficaram fora do mercado. A indústria de seda tão bem se desenvolveu aqui, que transformou nosso país num expoente em termos de produção. O ouro e a seda são símbolos de opulência desde tempos imemoriais. Essa simbiose retrata a feminilidade e a elegância da mulher atual.

1. subversão da função/ e ou forma
2. combinação de materiais
3. inspiração na natureza (biônica)



Andréa Nicácio
/ RJ

“Sensualidade” – O Colar sensualidade foi inspirado nos **peitorais indígenas**. Além de retratar as nossas raízes, leva consigo a sensualidade brasileira. A flexibilidade do ouro no couro e a **leveza das penas**, acompanham os movimentos da silhueta, o que expressa a beleza sensual da mulher brasileira.

1. combinação de materiais
2. releitura do passado ou de culturas exógenas
3. criação de sensações



Angela
Sampaio / MG

“Jogo dos Búzios” – A peça “Colar Jogo dos Búzios” foi inspirada na influência da **cultura negra** brasileira, trazida pelos africanos e introduzida na mística e na religiosidade do Candomblé. Os búzios são um tipo de **concha do mar** que percorrem todo o mundo, trazendo consigo os segredos das águas, do céu, da terra e da energia de tudo que existe. Os colares utilizados no jogo (brajás) são feitos no formato de gomos (inspiração da parte superior do colar), o que representa a senioridade do Candomblé, e em forma de círculo, o que circunscreve o campo de jugo. Os búzios foram fixados em movimento para que pareçam jogados sobre o colo, caracterizando o próprio jogo de búzios. A proposta da peça é mística e tem como finalidade mostrar o mundo dos orixás (anjo da guarda ou o “Deus” interno de cada um).

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. inspiração na natureza (biônica)
3. criação de sensações (*corrente de búzios nas costas*)
4. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)



Beth Leste /
MG

“Mucama – Raízes Africanas” – A peça Turbante, foi confeccionada em tela de ouro amarelo 18K, cujas pontas são arrematadas por grega e franja. A parte de trás é conectada por faixa de seda da Bandeira do Brasil. Essa faixa é intercambiável, podendo ser substituída por **várias fitas, tiras de renda ou outros tecidos de cores diversas**. Foi inspirada pela **maneira como as escravas usavam o lenço** quando aqui chegavam e tinham a cabeça raspada (Debret – Retratos do Brasil). Tal moda foi copiada por D. Carlota Joaquina e, conseqüentemente, pela Corte, eternizada por Carmem Miranda, repetindo-se os ciclos, aparecendo muitas vezes como característica do nosso País.

1. subversão da função/ e ou forma
2. combinação de materiais
3. releitura do passado ou de culturas exógenas



Carlos Godoy
e Gui Marin /
SP e SP

“**Samambaia**” – A Inspiração – ao lançar um olhar mais atendo sobre as primeiras formas do território brasileiro, percebe-se que as capitânicas hereditárias dividiam o País em pedaços longos e estreitos, que lembravam as folhas de uma samambaia. O nome samambaia vem do tupi-guarani e significa “aquele que se torce em espiral”. A samambaia representa a síntese ideal do Brasil e de seu povo. Para retratar a formação da nossa identidade e a ímpar miscigenação de raças em nosso País, foram produzidas algumas folhas da peça em **mokume-gane**. Juntas as folhas fazem alusão ao mapa do Brasil. Mokume-gane, em japonês, significa “metal com veios de madeira”. A técnica consiste na fusão de blocos de diversas laminas de diferentes metais. No caso da peça, foram usadas três colorações de ouro que, forjadas, resultam em chapas com diferentes padrões. Por se tratar de um processo artesanal e essencialmente orgânica, os padrões alcançados nunca são idênticos. E esse é o grande valor que a técnica agrega ao ouro: a personalização e a unicidade que conferem a cada peça uma história própria e singular.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
3. subversão da função/ e ou forma (*adorno de cabeça*)



Cláudia
Lamassa / MG

“Angel” – A joia como adorno divino, do espiritual, completa o meu imaginário de elegância, feminilidade e beleza. É capaz de elevar a mulher ao céu, transformando-a em anjo, puro e inocente, porém super sensual. Representa a delicadeza e a inocência dos anjos barrocos que ornamentam as igrejas mineiras, a tradição das crianças de se vestirem de anjos, na Semana Santa, e remete à lembrança de quando fiz a 1ª Comunhão e me vesti de anjo.

1. subversão da função/ e ou forma (*esplendor*)
2. combinação de materiais (*penas*)



Cláudia
Matandos / SP

“Acapu” – O anel foi inspirado nos dois tons contrastantes que compõe o **veio da madeira**. O cerne de coloração escura e suas estrias mais claras. Foi utilizada a **madeira Acapu** pro seu aspecto mais fibroso, resistência e baixa absorção de umidade. A árvore é nativa das matas de terra firme do Amazonas, Pará, Amapá e Maranhão.

1. inspiração na natureza (*biônica*)
2. combinação de materiais



Cleone Ribeiro
/ SP

“Escrava” – inspirada na **raça negra**, na beleza e na sensualidade de seus representantes. No momento em que as autoridades brasileiras se mostram preocupadas com as injustiças sociais das quais o povo negro tem sido vítima, manifesta sua solidariedade à causa, homenageando o escravo como elemento de fundamental importância na formação do povo brasileiro. A pulseira, em parte presa por correntes e em parte liberta, simboliza tanto o período de escravidão como o de libertação do povo negro no Brasil. Elaborando uma joia valiosa, colabora para elevar o negro à posição social merecida.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas



Ditling Karin
Lenk / SP

“Odoiyá” – As peças foram inspiradas na **cultura africana** e a importância dela para o desenvolvimento da cultura brasileira. Os desenhos foram inspirados em grafismos utilizados em artefatos africanos.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. subversão da função/ e ou forma (*adorno de cabelo*)



Fernando Pires
Jorge / SP

“Atabaque” – O par de braceletes “Atabaque” é composta de ouro amarelo, **couro e sementes brasileiras: Pau Brasil, Açai e Palmeira Sabonete**. As cores vermelho, branco e preto representam, respectivamente, os índios, brancos e negros, etnias que compõem o povo brasileiro, resultando numa forte combinação. A construção da peça foi inspirada na **amarração do atabaque**, instrumento de percussão usado nas danças e cerimônias afro-brasileiras, como candomblé e capoeira. O uso das peças nos dois braços reforça seu **caráter étnico**, remetendo a adornos tribais indígenas e africanos.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
3. combinação de materiais



Francisco
Carlos / MG

“Xingu” – neste trabalho, encontrei no **Xingu** inspiração para minha peça: seu povo, seu artesanato, seus rituais e festas ilustram a grandeza e a delicadeza dessa gente que aqui se encontrava quando este País foi descoberto. A coleira Xingu foi uma peça elaborada com o cuidado de passar um pouco de nossas raízes, através do brilho do rico ouro brasileiro.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. combinação de materiais (*penas*)
3. criação de sensações (*penas*)



Juliana
Pellegrini / SP

“Apapàatai Mihiza (Espírito Vermelho)” – O colar foi inspirado pela cultura e pela arte dos **povos nativos do Alto Xingu**, em especial dos povos Mehinaku e Waúra. O trabalho artístico indígena está a serviço da manutenção de suas tradições, da perpetuidade da sua identidade, através da continuidade da sua cultura. A arte está presente em cada momento da vida dos povos indígenas e surge como expressão de força e conexão com o mundo mítico e espiritual. Os principais elementos da cultura considerados para o projeto foram: os adornos, tendo como base o colar caramujos brancos e as artes plumárias; as cestarias, presentes nos mitos impressos em algumas plaquetas; os instrumentos musicais, nos pendentes das costas e a ênfase na cor vermelha extraída do urucum, simbolizada pelas **Granadas**.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. combinação de materiais (*penas*)



Liliane Lima / RJ

“O Brilho das Cataratas do Iguaçu” – O colar em ouro amarelo foi inspirado na **foz do rio Iguaçu**. O fluxo das águas inicia-se com a nascente, na altura dos ombros. Simbolizando os caminhos sinuosos do rio, fios em ouro percorrem o colo e as **fibras óticas** destacam as quedas d’água. A **luz** emitida por essas fibras nos **faz lembrar o reflexo do sol**, realçando o brilho da névoa e dos respingos d’água, formados por uma das mais belas paisagens brasileiras, as cataratas do Iguaçu.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. combinação de materiais
3. criação de sensações
4. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas



Luiza Seixas / MG

“Águas do Brasil” – O bracelete que ela apresenta foi modelado em cera pela própria designer e inspirado no **movimento ondulatório das águas** que trouxeram e elevaram muitas de nossas riquezas, promovendo encontros de diferentes raças e culturas. O Brasil é um grande encontro de contrastes e as águas foram nossa primeira via de integração.

1. inspiração na natureza (biônica)



Marga Premem / MG

“Batida do Samba, Batida do Coração” – este top joia viva é um convite para celebrar a batida redonda do samba ressoando alegria e amor no coração. A escultura foi feita pela autora e o **tear em seda** é criação de Maria Inês Valadares. Premem deu forma ao samba, joia do coração brasileiro. “Dourado é a cor do sangue do samba que ecoa redondo o Coração do Brasil. O sangue do branco, do preto e vermelho que cria alegria com o som de ouro do couro”.

1. subversão da função/ e ou forma (*bustiê*)
2. combinação de materiais
3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas



Maria Luiza Castro / MG

“Aracê” – Ritmo, volume e movimento são características sempre presentes em seu trabalho. Em Aracê, esses elementos fundem-se no dourado do **ouro e da palha**, em busca das Raízes do Brasil. “Raízes sugam do solo a vida e o sustento. A vida ostenta o sol, penetra o solo. A aurora raia e os raios coroam a vida em ritmo de pulsação fecunda. O sol doura no solo as nossas raízes – as raízes da natureza e cultura do Brasil”.

1. combinação de materiais
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (*amarração da palha*)



Marta
Allemand / RJ

“**Seringueira**” – a inspiração do bracelete “seringueira, dos povos da floresta”, surgiu da pesquisa de nossas raízes, que são múltiplas. Também da indagação sobre processos produtivos que, ainda hoje, ocorrem da mesma forma que há séculos atrás e são vivenciados pelos mesmos grupos de brasileiros. Daí, a ideia da seringueira, presente nas nossas distantes matas da Amazônia, e dos seringueiros – povos da floresta – que subsistem da extração do látex, prática não depredadora do meio ambiente, e que hoje produz o couro vegetal através da incorporação de novas técnicas, demonstrando, assim, sua capacidade de renovação inserida no contexto da preservação. O conceito da peça buscou sintetizar um fragmento da própria seringueira, no momento do processo de “sangramento”, extração do látex, simbolizando o dia de trabalho do seringueiro. Ele fez um corte transversal em cada seringueira encontrada, para, ao final da jornada, retornar ao ponto de partida, a fim de recolher seu produto.

1. inspiração na natureza (biônica)



Minda e Marcio
Grantowicz /
RJ e RJ

“Ritmo – Brasil” – A peça intitulada “ritmo – Brasil”, seria uma **réplica estilizada do bongô**, instrumento de percussão que demonstra a influência rítmica legada pelas raízes culturais do povo africano ao povo brasileiro. Este anel de Minda e Marcio Granatowicz, [...], demonstra simplicidade e harmonia ao interagir conceitos culturais e feminilidade.

1. subversão da função/ e ou forma (*anel de instrumento*)
2. combinação de materiais (*couro*)
3. criação de sensações (*som*)



Patrícia
Amorim e
Sonaya
Cajueiro / MG
e MG

“Abati” – O capim dourado foi fonte de inspiração dos braceletes criados por Patrícia e Sonaya. Fibra nativa do Tocantins, de sua exploração advém o sustento de grande parte da população da região. Abati é uma harmoniosa união do rústico com o requintado, tendo como elemento de ligação a cor e o brilho da fibra, que por si só nos remetem a conceitos de riqueza e preciosidade. A peça consiste em **dois braceletes em capim dourado**, sobrepostos por uma raiz em ouro texturizado e **franjas** de longos fios compostos de pequenos discos de ouro e **topázio imperial**.

1. subversão da função/ e ou forma
2. combinação de materiais
3. criação de sensações



Patrícia Amorim e Sonaya Cajueiro / MG e MG

“Segredo Marajoara” – A inspiração de “Segredo **Marajoara**”, foi a partir da pesquisa sobre a requintada cerâmica Marajoara, produto de uma das maiores nações indígenas da Amazônia, na ilha de Marajó, entre os anos 400 e 1300 *depois de cristo*. Versátil a peça assume **multi funções, tais como broche, gargantilha, cinto e até um inusitado colar**, que agregado ao vestuário, transforma-se em alça de blusas ou vestido. O elemento central da peça é um disco de **fibra de buriti**, sobreposto por figuras *geométricas* feitas em ouro amarelo. Os **cordões** são cordões de cilindro e **crystal rutilado**.

1. subversão da função/ e ou forma
2. combinação de materiais
3. releitura do passado ou de culturas exógenas
4. criação de sensações



Rosana Rossi / SP

“Aram” – ARAM – sol na língua **tupi guarani**, é um adorno usado para saudar o Sol. Os fios de ouro são raios de sol que abrem os braços para a magnitude do universo em cores frias (Branco), Mornas (Amarelo) e ardente (Vermelho).

1. releitura do passado ou de culturas exógenas



Sancha Livia Resende e Rodrigo Robson / MG e MG

“Amuleto” – A peça amuleto associa o esplendor do Auro amarelo a um dos símbolos populares mais conhecidos do povo brasileiro: a figa. Diz-se que “fecha o corpo” e atrai bons fluidos para quem a usa.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas (*penca da baiana*)
2. subversão da função/ e ou forma (*colar atravessado*)
3. criação de sensações (*correntes e figas*)
4. combinação de materiais (*ônix*)



Virginia Moraes / RJ

“Floresta” – A peça “floresta” é inspirada na riqueza natural do Brasil e de seus primeiros habitantes. Na forma de **cocar indígena**, a joia estiliza as penas utilizadas na confecção deste adorno com ouro e três espécies de **madeira: roxinho, muirapiranga e angelim pedra**.

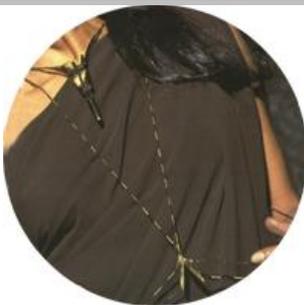
1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. subversão da função/ e ou forma (*adorno de cabelo*)
3. combinação de materiais



Sergio Povoia
Pires / PR

“Paraná” – Era uma vez um Brasil. Nele desponta o Paraná cercado de gigantes pinheiros: as Araucárias. Árvores desenhadas por arquitetos, como diria um amigo alemão. Símbolo do Estado do Paraná, tem como órgão reprodutor feminino a Pinha, recheada de sementes: os pinhões. As minhas “Raízes e Formas do Brasil” foram encontradas nesses **pinhões**. O Colar Paraná, colares múltiplos com pinhões, é uma homenagem a esta semente que ajudou a semear o Paraná, terra de todas as gentes. Neste colar, os pinhões são alvo de uma releitura. Estilizados, pendurados, são parte central desta nova proposta de colar. Trata-se uma joia, composta por três colares separados, com vários pinhões, de 3 tamanhos diferentes, **pendurado nestes colares por correntes**. A proposta desta joia e ser **usada de várias formas**. No pescoço, na cintura, diagonalmente no corpo. Ela pousa leve, atrevida e envolvente sobre o corpo de quem a usa.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. subversão da função/ e ou forma
3. criação de sensações



Weyseller
Nunes e Maíra
Paiva / MG e
MG

“Axis” – A peça, a **espinha dorsal**, está relacionada a notocorda e a origem dos vertebrados. É a estrutura que sustenta o corpo e o mantém ereto. Aqui é uma analogia à formação do povo brasileiro, seus valores fortes e suas origens miscigenadas. A joia Axis foi inspirada na rica simbologia da origem e estrutura do Brasil, entretanto, sob o olhar tecnológico do design limpo e audacioso.

1. inspiração na natureza (biônica)



Renata Bessa /
MG

“Raízes e Formas Brasileiras” – O cachecol “Raízes e Formas Brasileiras” é inspirado no artesanato nordestino e na **arte plumária do indígena** brasileiro. É confeccionado em *renda Renascença* e **bordado com lâminas de ouro**. Suas franjas são de **sementes de morototó**, árvore nativa brasileira, com penas vermelhas e amarelas, fazendo alusão aos rituais indígenas e às **plumas da ave Aracanga**.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. subversão da função/ e ou forma (*xale*)
3. combinação de materiais
4. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas



Daniela Luna / RJ

“Tornozeleira **Indígena**” – Cada vez mais envolvida e fascinada por joias resolveu participar desse concurso divulgado na faculdade, com o apoio de seus orientadores. Desenvolveu a **tornozeleira**, inspirada na cultura indígena, que representa a nossa verdadeira raiz, resgatando o símbolo mais utilizado por aqueles povos: “a pena”. Avaliando a **borracha**, o ouro amarelo e as **pedras preciosas** brasileiras, esse adorno transformou-se em uma verdadeira joia.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. subversão da função/ e ou forma
3. combinação de materiais



Raquel Távora / MG

“Caravelas” – Inspirada na viagem do descobrimento, esta peça traz como argumento a romântica versão de que teriam as caravelas de nossos colonizadores se desviado do caminho às Índias, em busca de especiarias. Com a mudança dos ventos, durante a calmaria no Caba das Tormentas, vieram parar em costas brasileiras, onde encontraram riquezas naturais abundantes, raras e sedutoras como o ouro. Esta joia **perfumada**, representada pela **canela**, especiaria de aroma e sabor tão peculiar; traz também a legitimidade das cores, dos sabores e dos perfumes do povo e da culinária brasileira, resultado dessa incrível miscigenação de povos e culturas, com raízes naquela histórica viagem. Mistura descrita por Jorge Amado entre tantos outros, como retrato de brasilidade. A joia dupla face traduz a mudança dos ventos, a descoberta do ouro, o aroma das especiarias e a versatilidade dos brasileiros.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. criação de sensações



Talita Cardoso Borges / SC

“Miscigenação” – Miscigenação de um povo, de raças, de cores, o início de uma civilização. O adorno retrata a união dos corpos, homem branco e índia e homem branco e negra, num momento de ato sublime entre eles, trazido com maior leveza do que relatos encontrados em obras como a de Freyre (2000), no qual o ato sexual muitas vezes não era voluntário. A leveza nos traços se dá de forma a expressar a beleza do povo, resultado de uma raiz tão singular como a do início da colonização do Brasil. Sendo assim, os objetos de destaque estão no corpo masculino representando o homem branco, o corpo feminino representando a mulher índia/negra

1. subversão da função/ e ou forma (*adorno de corpo*)

e, posteriormente, outras raças, além das matas onde atos de intimidade selvagem e primitivo aconteciam e patrimônio de orgulho dessa nação miscigenada, a nação brasileira.



Vanessa
Robert / RJ

“Aracê” – O Colar Aracê está diretamente associado à ideia de raízes brasileiras, nas quais estão as **culturas indígena e africana**. São povos que fazem parte da história do Brasil, um sendo originário da própria terra, outro, importado da África. Povos que apesar de oprimidos, marcaram a nossa cultura de forma incontestável. Baseado neste sincretismo, que segundo o Aurélio é a “... Fusão de elementos culturais diferentes, ou até, antagônicos, em um só elemento continuando perceptíveis alguns sinais originários”, surgiu o colar “Aracê”, em tupi significando “aurora, ao nascer do dia, o canto dos pássaros”. Dessa maneira, chegou a uma forma que remete a objetos dessas culturas e evidencia a influência dos costumes desses povos em nossa terra.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas

AUDITIONS BRASIL 2006

Tema: CALOR GLACIAL

24 peças

Inspiração

O AngloGold Ashanti AuDITIONS 2006 propôs a criação de joias que refletissem atitude da modernidade e sua inerente diversidade. Emoção e razão, frio e quente, ousadia e recato, excitação e paz, suavidade e agressividade, flexibilidade e rigidez.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Carlos Godoy e Gui Marin Kessedjian / SP e SP	“Guerreira Real” – Peça feita em ouro 18 K, com detalhes de mokume-gane de ouro 18K com Shakudo (liga japonesa de 93% cobre e 7% de ouro). A peça Guerreira Real é uma metáfora dos múltiplos papéis que a mulher exerce na sociedade moderna. O adorno para a cabeça quando fechado tem forma de um elmo medieval e, com um simples movimento, abre-se, evidenciando uma tiara típica de princesa.	1. subversão da função/ e ou forma 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 3. releitura do passado ou de culturas exógenas
	Adna Salles / MG	“Rosa dos Ventos” – O colar “Rosa dos Ventos” foi elaborado com 370 gramas de ouro; suas articulações alternam a milenar técnica da filigrana e correntes de ouro, representando o ciclo de transformações da natureza, em que os opostos se alternam entre o rígido e flexível , sólido e líquido, calor e frio.	1. criação de sensações 2. subversão da função/ e ou forma (<i>colar de costas</i>)
	Adriana Silveira / SP	“Explosão” – Chapas e fios redondos trabalhados artesanalmente e que, unidos pela seda , expressam o âmago do ser humano e suas reações quando exposto à diversidade da modernidade. O ouro branco, a frieza do mundo tecnológico compõe essa Explosão do homem e da mulher modernos.	1. combinação de materiais
	Camila Rossi / SP	“Colar Calor Glacial” – O Colar Calor Glacial é composto por cubos de ouro branco e correntes de ouro amarelo e foi inspirado no choque provocado pelo encontro dos opostos. É o sólido se transformando no fluido, o branco gelado passando para o amarelo quente. O estático contra o movimento; a razão contra a emoção.	1. criação de sensações

	<p>Carolina Monteiro e Cynthia Maffra / MG e MG</p>	<p>“Sensações” – O bracelete em ouro branco e amarelo com vazados, possui de um lado uma gota; de outro o leque. O leque é produzido de ouro amarelo, rosa, vermelho e branco. As palhetas são unidas com fio de nylon, para abrir e fechar. A natureza está sempre em equilíbrio. Nos tons de ouro, o calor e o glacial foram explorados para despertar estas sensações.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. releitura do passado ou de culturas exógenas 2. criação de sensações
	<p>Christiane Pacheco de Angelo / SP</p>	<p>“Mulher” – A inspiração para a criação da peça veio do contraste proposto pelo tema, refletido para o cotidiano da mulher. Essência, feminilidade, elegância e fragilidade representadas pela parte frontal, a gargantilha. Atitude, desejo, ambições e sonhos nas costas, representadas pela asa.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. inspiração na natureza (biônica) 2. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>)
	<p>Clara Amorim / PA</p>	<p>“Fogo sob Gelo” – Fogo sob Gelo representa o ser mutante e antagonico que existe em todos nós (por isso a joia assume diversas formas); hora somos frios e racionais como o gelo de linhas retas e cores frias, que escondem por trás de um olhar mais atento, um sol de calor e emoção expressado em formas sinuosas e cores quentes.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma 2. inspiração na natureza (biônica)
	<p>Claudia Lamassa / MG</p>	<p>“A Dama das Geleiras” - Colar de ouro branco e pontas lapidadas de cristal (gelo) e ouro amarelo (chamas). Inspirado no conto infantil “A Dama das Geleiras”, de Hans Christian Andersen. Fala desta deusa, que seduz os homens (calor) e depois os mata com um beijo congelante (glacial). Faz uma analogia dos múltiplos papéis assumidos pelo ser humano.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. combinação de materiais 2. subversão da função/ e ou forma (<i>colar gola</i>)
	<p>Eliânia Rosetti / SP</p>	<p>“Ouro aos seus pés” – Par de sandálias de couro, ouro velho e placas de metal de ouro 18 K. Esta peça surgiu da observação do emaranhado tecnológico e, que vivemos. As placas desordenadas na joia são fragmentos do nosso dia-a-dia que se unem em um único universo. O calor da paixão é representado pelo poder do ouro aos nossos pés. O poder do conhecimento somente é superado pela paixão da imaginação.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma 2. combinação de materiais

	<p>Fátima Cavalieri / MG</p>	<p>“Vestido Sensual” – Ousado e insinuante, o “Vestido Sensual” foi inspirado no perfil do homem e da mulher contemporâneos, neste mundo que está cada vez mais sensual. Formas e curvas abstratas em ouro amarelo polido representam o despertar da imaginação A razão fica para trás, a mente delira e se descontrola. O poder de um tão nobre metal vai sendo derretido: é o Calor da Paixão.</p>	<p>1. subversão da função/ e ou forma</p>
	<p>Fernanda Barcellos / MG</p>	<p>“Caso de Amor” – Top em crinol sobre estrutura de ouro com aplicações em pastilhas foscas de ouro branco e amarelo e hastes em ouro branco polido com acabamento em quartzo leitoso. Inspirada no universo humano em que o movimento orgânico, feminino, se deixa envolver pelo calor protetor, masculino, do ouro.</p>	<p>1. combinação de materiais 2. subversão da função/ e ou forma</p>
	<p>Fernando H. Sá Motta / MG</p>	<p>“Kilimanjaro” – Inspirada nos contrastes entre o calor e os mistérios do continente africano e do topo do monte Kilimanjaro, um vulcão coberto de gelo; o frio do metal e o calor, mistérios e sensualidade da mulher. Como um manto de neve repousando sobre o topo e encostas de uma montanha, essa joia recobre os ombros e os contornos sem esconder a beleza e conservando o calor interno. Utiliza ouro 18K (750) trabalhado no processo de fundição dos “cristais de gelo” e fios de ouro trefilados para os bordados.</p>	<p>1. subversão da função/ e ou forma 2. inspiração na natureza (biônica) 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>técnica de rede</i>)</p>
	<p>Flávia Vaz / SP</p>	<p>“Colar Estrela Glacial” – Buscou no Origami formas modernas e, ao mesmo tempo, simples, que se encaixam perfeitamente e se identificam de alguma maneira com a dualidade do tema Calor Glacial, expressando o perfil do homem e da mulher contemporâneos.</p>	<p>1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2. inspiração na natureza (biônica) (<i>cristais de gelo</i>)</p>
	<p>Juliana Pellegrini / SP</p>	<p>“Gelo Ardente – A peça foi inspirada a partir do contraste de relações e emoções. Visualmente, o contraste está presente nas cores e no volume. O colar parte da forma geométrica e rígida dos aros foscos de ouro vermelho e amarelo para a flexibilidade e o conforto das correntes polidas de ouro amarelo e branco.</p>	<p>1. releitura do passado ou de culturas exógenas (argolas no pescoço) 2. criação de sensações</p>



Heloisia
Azevedo / MG

“Maria Antonieta” – Peça confeccionada à mão e é composta por fios rígidos e **flores** com núcleo em **quartzo fume**. A peça, inspirada nas **armaduras medievais**, mistura a razão dos guerreiros com a emoção feminina. Dessa mistura surge uma peça com efeito luxuoso e sensual.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas
2. criação de sensações (*pingente costas*)
3. combinação de materiais
4. inspiração na natureza (biônica)



Kika Alvarenga
e Guilherme
Canabrava /
MG e MG

“Ethos” – O tema Calor Glacial traz, de forma intrínseca, a discussão sobre a vida contemporânea e o homem moderno. Esse tema possibilitou lidar com conceitos e formas dicotômicas tanto nas questões estéticas quanto nas técnicas. “Ethos” é um trabalho com caráter acentuado de experimentação criativa e por isso traz uma carga inovadora extremamente forte e uma **nova linguagem para a joalheria** contemporânea.

1. subversão da função/ e ou forma (*joia de cabelo*)
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas



Lorena Gomes
Ribeiro / MG

“Psique” – Inspirada na metamorfose de Psique – do grego, “**borboleta**” - o bracelete remete a esse processo de transformação do ser, destacando as fases casulo e borboleta. Enquanto o casulo (elipses foscas e polidas) traduz o recato, a rigidez e a frieza, a borboleta (filetes da asa) remete à leveza, a liberdade, a beleza e a delicadeza próprias da espécie. O **quartzo rutilado** compõe a peça como ponto de transição entre as fases descritas.

1. subversão da função/ e ou forma
2. inspiração na natureza (biônica)
3. combinação de materiais



Malena
Comesana /
RJ

“As Cajazeiras de Ouro” – Módulos iguais pétalas, que quando unidas dão formas únicas aos dois colares e ao bracelete. A **Cajazeira**, árvore frutífera brasileira produz uma casca renovável. O ouro com a nobreza que lhe é própria, abraça essa madeira, que envolta em brilho, transcende seu valor. Unidos representam a síntese da força do universo, da renovação e preservação.

1. combinação de materiais
2. inspiração na natureza (biônica) (*pétalas de flores tropicais*)

	Renata Bessa / MG	“A Teia da Vida” – O top “A Teia da Vida” é inspirado no livro homônimo do físico austríaco Fritjof Capra e representa, a partir de um paradigma alicerçado pela ciência moderna, a dinâmica emocional do indivíduo em seu perfeito entrosamento nos processos cíclicos da natureza. Ele é confeccionado em ouro branco e tecido ecológico .	1. combinação de materiais 2. criação de sensações (<i>correntes</i>) 3. subversão da função/ e ou forma
	Terezinha Géó Rodrigues / MG	“Vulcano” – Filho de Zeus e de Hera, correspondente na mitologia grega a Hefestos. Peça de ouro utilizando degrade de ródio negro ao rádio ultra white. Escultura em crystal preenchida por óleo vegetal trifásico .	1. inspiração na natureza (biônica) (<i>formas orgânicas</i>) 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 3. combinação de materiais
	Dulce Goettems / RJ	“Cachecol Glacial” – A inspiração surgiu de uma peça do vestuário usada para nos aquecer – o cachecol . Daí veio a sua forma, a maleabilidade e a versatilidade nas maneiras de vestir. Em sua confecção, foram utilizados elementos que lembram o clima glacial, como cilindros de ouro branco fosco e pedras água marinha.	1. subversão da função/ e ou forma 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 3. criação de sensações
	Aline Miranda / MG	“Anel Cosmopolita” – A peça brinda s cidades e seus aglomerados urbanos, seus múltiplos caminhos que transpassam, mas não se tocam. A individualidade é representada por uma peça central de características particulares que se funde e escoia pelos caminhos urbanos em seres formatados para o mundo que os torna mais um em meio a tantos personagens.	1. combinação de materiais (<i>ametista</i>)
	Letícia Landgraf / SP	“Bracelete Worldtec” – Inspirado no paradoxo entre a racionalidade do tecnológico e a motivação do natural. A tecnologia e a interface homem x máquina conceituam a frieza e a racionalidade do glacial (parte interna, de ouro rosa polido). O globo terrestre, as formas orgânicas, a interatividade, a agilidade de informações inspiraram o desenho externo, de ouro amarelo escovado, remetendo ao calor emocional.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>modelagem 3D</i>)



Marina
Assreuy / MG

“Bolero Dual” – **Bolero de tricô em fio de ouro**, com placas de ouro aplicadas em uma das mangas e na outra, recortes com o mesmo desenho, representando a dualidade entre o racional e o emocional. Os pingentes nas costas remetem a um eclipse cuja relação cheio/vazio muda constantemente, de acordo com o movimento de quem o utiliza.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
3. criação de sensações

AUDITIONS BRASIL 2008

Tema: **HYPER NATUR – NATUREZA FANTÁSTICA**

22 peças (sem as 2 peças de joalheria masculina)

Inspiração

O Auditions Brasil 2008 propôs uma reflexão sobre a natureza e suas infinitas possibilidades e interpretação – Hyper Nature | Natureza Fantástica é o tema com base no qual os participantes expressaram, por meio de joias conceituais, suas múltiplas visões sobre a natureza. O que é Hyper Natur? É o real sem o compromisso literal e figurativo. Transpõe interpretações tradicionais da natureza. Liberta a imaginação e, por sua vez, possibilita a liberdade de formas, efeitos, texturas e cores.

Há algo de Mistério entre o céu e a terra. | Algo que brilha, que vive. | Água, terra, fogo, ar. Elementar. | Uma natureza fantástica que surpreende, | respira, transpira, inspira. | De seres humanos, de vida animal, | de mágica vegetal. ! Descompasso mineral. | A folha envolve o corpo, | a água até o pescoço, planeta, mar. | Mundo fractal, onde nos encontramos. | Cenário de arte e ouro. | É preciso ver. Tocar. | Palavras não seriam bastante.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Junea Fontenelle e Guilherme Canabrava / MG	“Poli” - Conjunto complexo e único de estruturas simples dispostas em uma trama, formado por cones de formatos irregulares, em combinação inovadora, num padrão complexo que movimenta-se diante da luz criando sombras de ouro.	1. criação de sensações 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>montagem</i>)
	Angela Geo e Maria Teresa da Conceição / MG	“Explosão Vulcânica” – Homem (sangue) x molusco x vulcão: “gladiando” de forma imaginária a preservação de si próprio.	1. previsão do futuro (<i>formas de astros e estrelas</i>)
	Carla Abras / MG	“ Essência ” - Água fonte de vida. Purificação, movimento. Base de teoria na perpetua evolução dos seres.	1. combinação de materiais (<i>semente</i>) 2. subversão da função/ e ou forma (<i>bolsa</i>) 3. criação de sensações

	Ida Benz / RJ	<p>“Borbulhas” - Borbulhas douradas de champagne: o côncavo e o convexo criando texturas e movimentos visuais.</p>	<p>1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas</p> <p>2.subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>)</p> <p>3. criação de sensações</p>
	Janaina Monteiro / MG	<p>“Colar Saturno” – Os anéis de Saturno, com as cores do ouro unindo beleza e tecnologia.</p>	<p>1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas</p>
	Imara Angélica Macedo Duarte Sales / PB	<p>“Festival” – O “festival” d natureza se apresenta claramente no rico fruto do qual se extrai o óleo de dendê.</p>	<p>1. combinação de materiais (<i>resina colorida</i>)</p> <p>2.subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>)</p>
	Dulce Goettms / RJ	<p>“Desabrochar do Globo”. – Interesse do homem pela natureza e o seu desejo de mudança para uma vida melhor, mais vibrante, imbuída de um poderoso sentido de responsabilidade ambiental.</p>	<p>1.subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>)</p> <p>2. inspiração na natureza (biônica) (<i>flor</i>)</p>
	Daniel Alvim / MG	<p>“Bracelete Fractal Evolution” – Natureza e tecnologia como geometria fractal</p>	<p>1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas</p>



Cynthia Maffra e margarida Recorder / MG e MG

“Fragmentos” – A **serpente** comparada com uma linha, que não tem começo nem fim, ao movimentar-se torna suscetível a todas as representações.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. criação de sensações
3. combinação de materiais (*couro*)
4. inspiração na natureza (biônica)



Thais Vilela e André Faria / MG e SP

“Lightness” – O colorido e efêmero mundo das **borboletas**.

1. releitura do passado ou de culturas exógenas (*tiara*)
2. inspiração na natureza (biônica)
3. criação de sensações (*movimento*)



Raquel Neves / MG

“Casulos” – o mundo fantástico da natureza, a força solitária do nascer da borboleta.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
3. inspiração na natureza (biônica)



Vanessa Broglio / SP

“Skin” – **Cobra**: perigo mortal e fascínio. Formas de beleza única construídas pela beleza de suas escamas, cores e desenhos.

1. combinação de materiais (*couro*)
2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
3. inspiração na natureza (biônica)



Ana Paula Valladares Feijó / RJ

“Buquê de borboletas” – Casais como dobradiças... pares. Duas metades imaginárias: asas.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. subversão da função/ e ou forma

	Dulce Goettms / RJ	“Chapéu de borboletas douradas” – Acasalamento das borboletas e chapéus da alta costura.	1. combinação de materiais (<i>acetato</i>) 2. subversão da função/ e ou forma (<i>chapéu</i>) 3. inspiração na natureza (biônica)
	Eliânia Rosetti / SP	“Sensi” – Padrões infinitos de repetição abstrata, formados por fractais e que abrem a possibilidade de enxergarmos não apenas com os olhos, mas com todos os sentidos – SENSI.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>xale</i>) 2. criação de sensações 3. combinação de materiais (<i>tecido</i>)
	Tetê Valdataro / SP	“Movimento Circular” – no micro o macro: energia primordial em esferas translúcidas de ouro.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 3. criação de sensações
	Ana Cecília Artiaga e Manuela Heffner / MG	“Asas de Ícaro” – exposição, através da biônica, do encanto do homem pela liberdade de voar.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. criação de sensações (<i>fiões ligados aos pulsos</i>)
	Carla Abras / MG	“Sintonia” – Vegetação é o oxigênio da água do rio; consciência ecológica de despoluição pela reciclagem .	1. reaproveitamento de materiais 2. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 3. inspiração na natureza (biônica) 4. combinação de materiais (<i>pet</i>)

	Lena Garrido e Débora Camisasca / MG	“ Natureza Exuberante ” – o desejo de equilíbrio e harmonia, paz e possibilidades infinitas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. criação de sensações (<i>comprimento</i>) 3. inspiração na natureza (biônica)
	Thayana Cordeiro de Menezes / MG	“Purity” – Água - símbolo máximo de purificação, imaginário vital.	<ol style="list-style-type: none"> 1. inspiração na natureza (biônica) 2. subversão da função/ e ou forma 3. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas
	Lorena Gomes Ribeiro / MG	“lara” – A lenda da lara remete à beleza e à sensualidade, através da representação da cauda com sobreposição de Lâminas de ouro e escamas de peixe.	<ol style="list-style-type: none"> 1. combinação de materiais
	Roxana Galli / RJ	“Cristal de Primeira Água” – Água-viva, com suas formas misteriosas, arredondadas, transparências iridescentes e filamentos fluidos , vagando pelas ondas do mar. Como Cristal de primeira água, é a excelência em ouro e gemas que fascina o olhar e encanta a mulher que a veste.	<ol style="list-style-type: none"> 1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 3. criação de sensações 4. inspiração na natureza (biônica)

AUDITIONS BRASIL 2010

Tema: **SINCRONICIDADE**

24 peças

Inspiração

Quem somos, de onde viemos e para onde vamos?

Uma das mais importantes tendências da sociedade moderna está pautada na busca de novas crenças e valores, no plantar de sementes para colher um novo futuro e vislumbrar vida, uma tarefa de todos.

Sincronicidade apresenta-se como o conjunto de ações que acontecem no mundo, ao mesmo tempo, a favor do humano e da busca por valores. Todas as ações convergem para a valorização e preservação do humano.

Percebe-se mais nitidamente que para existir, devemos coexistir e dividir o mundo com o outro. Compartilhar, trocar, aproximar, reduzir distâncias e diferenças.

A Humanidade está à procura de estabelecer alianças dentro da sua vasta diversidade, combinando valores individuais e coletivos; culturas minoritárias e de massa; virtual e o real, meio ambiente e interesse econômico, diferenças sociais e culturais.

Conectividade sem fronteiras, barreiras ou dogmas.

Sustentar a si, ser parte do todo, entender que o problema ou a solução é uma questão global. Um movimento de crescente interesse pela condução de melhores práticas ambientais e sociais, valorização do humano e dignidade então se apresenta como uma crença no futuro, apoiada em novas atitudes.

A Casa e de todos e todas são a casa.

Conviver e aprender com as diferenças e diversidades é uma fonte inesgotável de ideias...

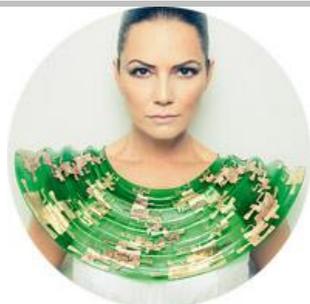
peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Sergio Povoa Pires / PR	“Big Bang” – O Big Bang formou um universo de partículas sincrônicas, uma teia de relações interligadas. A imagem conhecida do Big Bang (cone cósmico), no qual por mais de 13 bilhões de anos, os planetas, estrelas e galáxias foram formadas, serviu de fonte de inspiração desta joia.	1. previsão do futuro 2.subversão da função/ e ou forma (<i>capacete</i>)
	Carla Abras / MG	“Bandô” – O que faz a sua cabeça? Preservação do meio ambiente, melhoria das condições de vida, integração cultural, igualdade social, o que levará a um futuro sustentável? A peça representa a busca pela harmonia universal através do conceito de união da diversidade.	1. combinação de materiais (<i>acrílico preto</i>) 2.subversão da função/ e ou forma (<i>enfeite de cabeça</i>) 3. releitura do passado ou de culturas exógenas 4. criação de sensações (<i>movimento</i>)

	Lis Haddad e Raquel Rocha / MG e MG	“Elos” – Elos Unidos sobre uma cadeia de DNA , Um marcador temporal, relógio do grande tempo da raça humana e espécies. Elos que podem deslocar-se, competir, mas do que nunca desgarram-se da vida. Uma narrativa sobre um fato e um sonho, que deriva também de narrativas imemoriais.	1. previsão do futuro
	Heloisa Azevedo e Leandro Portela / MG e MG	“Mística” – Sincronia da vida com o misticismo, a união do homem à natureza e à Deus, na qual o ser busca uma relação direta e íntima com a espiritualidade. O místico é aquele que aspira uma sincronia pessoal com absoluto.	1. criação de sensações (<i>maleabilidade</i>) 2.subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 3. releitura do passado ou de culturas exógenas (<i>mantilha</i>)
	Carlos Godoy / SP	“Pluri” – A busca por um produto esteticamente impactante, novo, diferenciado e ambientalmente e socialmente responsável, baseado no resgate de técnicas ancestrais , no uso de materiais atuais recicláveis. Cores, formas, ritmo, texturas, padronagens e transparências.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2.subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 3. combinação de materiais
	Ana Julia Vinhal Gonçalves / RJ	“Ritmo do Caos” – Espelho da gritante desigualdade social, a paisagem das favelas tem um ritmo visual único onde formas, cores, volumes, diferenças e movimentos se configuram como um jogo de cubos em uma estampa orgânica do caos.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>modelagem 3D e prototipagem rápida</i>)
	Thayane de Carvalho da Silva / SP	“ Cardume ” – Inspiração nos grandes cardumes que habitam os mares e oceanos, grupos de peixes que demonstram sincronicidade através da harmonia dos movimentos organizados . A peça representa os cardumes e reflete o movimento do ambiente.	1. criação de sensações 2. inspiração na natureza (biônica)

Carla Abras /
MG

“Mundi” – “milhões de pessoas, Milhões de valores”. A forma circular representa o **Mundo, Sol, Terra** e Mandala, o equilíbrio da vida; a mistura das cores é a mistura dos povos; as texturas retratam as etnias, e as chamas de ouro são o **fogo**, simbolizando a inteligência suprema do homem.

1. inspiração na natureza (biônica)

Carlos Godoy /
SP

“Enigma” – A busca por um produto esteticamente impactante, novo, diferenciado e ambientalmente e socialmente responsável, baseado no **resgate de técnicas ancestrais, no uso de materiais atuais recicláveis**. Cores, formas, ritmo, texturas, padronagens e transparências.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas

2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)

3. combinação de materiais

4. reaproveitamento de materiais

Flávia
Marietta
Rigoni / MG

“Anthea” – As transformações contínuas do **reino vegetal**, sua decadência e renascimento, revelam a força dinâmica da vida orgânica, traduzida em formas assimétricas, linhas sinuosas recortes e volumes.

1. inspiração na natureza (biônica)

Rodrigo
Robseon e
Renta Bessa /
MG e MG

“Imagem e Semelhança” – Princípio da fé cristã, seus símbolos e conceitos. **Novos volumes, nova forma de ver e pensar sobre joias. Vidro**, ouro e cores em harmonia sensual e velada, para falar sobre a fé.

1. previsão do futuro

2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)

3. combinação de materiais

Milielton Brito
Cardoso / SC

“Universalismo” – **Universalismo**, a realidade como um todo único.

1. previsão do futuro

2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)

	Felipe Guerra Assumpção / PA	“Big Bang” – Revés do Big Bang, união da cultura do mundo em um ponto e tempo. Imagine a grande explosão, como se as criações do Homem viajassem para um centro vazio. Imagine esse vazio, cheio de diversidade e SINCORNICIDADE. A joia apresenta a imagem dessa explosão	<ol style="list-style-type: none"> 1. criação de sensações (<i>luz</i>) 2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i>leds</i>) 3. combinação de materiais (<i>leds</i>)
	Victor Falcão / PB	“Hi Tech” – Formas modernas, circuitos de uma placa de computador . Cada época é responsável pela captura de uma significância. A preocupação com o meio ambiente está presente na peça. A combinação “lixo e luxo” arraiga valor aquilo que outrora demoraria anos para se decompor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. previsão do futuro 2. combinação de materiais (<i>resina</i>)
	Ricardo Semeles / RJ	“ Gênese ” – Como nada é por acaso, “conseguir que as gerações futuras sejam mais felizes que a nossa, será o prêmio mais grandioso a que se possa aspirar”. Raumsol	<ol style="list-style-type: none"> 1. previsão do futuro
	Júnea Fontenelle e Suka Braga / MG e MG	“Etérea” – A mente é suprema. O ser intangível. O universo, metáfora de Adão, nossa roupa biológica. Mistério de fios filigranados estruturando a costela humana.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. releitura do passado ou de culturas exógenas (<i>peitoral de armadura</i>)
	Juliana Pellegrini / SP	“Círculo Mágico” – Mandala tridimensional que se transforma em diversos símbolos , impregnados de significados e representações, encontradas na raiz de todas as culturas e presente em todo ser humano, é símbolo de centro, da meta e do si mesmo (Self).	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. criação de sensações (<i>ludicidade</i>)
	Emi Kyouho e Ligia Muzzi Henriques / MG e MG	“Sincronia Digital” – Atitudes sincronizadas das pessoas pela conectividade. Os seus ímãs que se conectam de várias formas, com cristais rutilados e os desenhos de impressões digitais foram enaltecidos pela beleza impar do ouro para demonstrar a atual forma de sincronicidade: a sincronicidade digital.	<ol style="list-style-type: none"> 1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. combinação de materiais

	Iolene Lima / RJ	“DNA et MOI” – O que somos hoje depende dos fatores que nos formam. Tanto os que não podemos mudar como o DNA da pessoa, como os fatores culturais que aceitamos ou não na construção do nosso personagem.	1. previsão do futuro
	Janaina Monteiro e Laura Barreto / MG e MG	“Colar Nós” – “Nós”: eu mais o outro, elos, compromissos. É o “sou” espelhado, coroado por um acento. A tipografia remete ao cuidado do gesto e a referência cultural representada por meio das diferentes línguas. Vivemos tentando nos completar na incompletude do outro. Somos “nós”.	1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i> corte a laser</i>) 2. criação de sensações (<i>maleabilidade</i>)
	Lídia Mama Pereira / PA	“Prece” – composta por dois anéis , que com a união das mãos em posição de oração formam duas asas , como as de um anjo, e delas feixes de energias emanam, simbolizando o poder de transformação da fé na Humanidade.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. releitura do passado ou de culturas exógenas (<i>exotismo oriental</i>)
	Luiz Eduardo Carvalho / RJ	“Trama” – Somos miscigenados como uma colcha de retalhos cujos fios são entrelaçados e desuniformes, como os pedaços unidos e sincronizados, ajudando o outro a suportar, se completando, compartilhando, respeitando diferenças, formando um todo harmonioso.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. criação de sensações (<i>ludicidade</i>)
	Carolina Monteiro Gonçalves e Paula Gonçalves Reis / MG e MG	“Ausência” – Solo morto, os restos da destruição. A degradação do meio ambiente em função dos interesses globais. As queimadas da Amazônia na qual a natureza padece... Ausência de uma área exuberante, objetivos comuns e amor próprio!	1. previsão do futuro 2. inspiração na natureza (<i>biônica</i>)
	Dulce Helene Goettms / RJ	“Conexões de Ouro” – Ao redor de uma esfera transparente , peças de ouro se conectam e movimentam-se através da atração magnética em analogia a tendência da sociedade moderna que conduz a união de todos aos povos a favor do humano e da busca por valores.	1. subversão da função/ e ou forma (<i>tamanho</i>) 2. combinação de materiais

AUDITIONS BRASIL 2012

Tema: BRASILIDADE

18 peças

Inspiração

Eis a travessia: nesse momento, mais do que nunca, sei o que sou. Encontrei-me em Pindorama, na Terra de Vera ou de Santa Cruz. Estados Unidos daqui. Império ou república, mas sempre Brasil. Aqui, somos assim: uma bela mistura. Alquimia que transforma nossa cultura na mais preciosa joia.

Yes, temos bananas e balangandãs. Nossa identidade tupiniquim está na pele e é reconhecida de longe. Sim, descobrimos a felicidade muito antes dos outros. O carnaval, agora é nosso. A festa sempre foi mesmo nas senzalas.

Em março, as águas fecham o verão. Mas nada que nos faça parar. Juntos, vamos pra frente. A vida continua.

O progresso chegou. Nas ruas das cidades, entusiasmo. Explode a revolução cultural. O Brasil é tendência. Arranha-céus aparecem de norte a sul e o que todos veem, brasileiros ou não, é oportunidade.

Construções lembram curvas sinuosas de rios, nuvens do céu e belas mulheres. Algumas formas surpreendem pela leveza e pela liberdade de criação. A arquitetura e o urbanismo são moda em tanto crescimento. Nossa natureza tem nova companhia.

Mesmo assim a riqueza brota. Quase sempre visível aos olhos. Outras vezes, escondida e nem por isso menos bela. Nosso ouro é diferente. Não se acha apenas em jazidas e em formas de pepitas. No Brasil, o brilho vem também das pessoas.

peça	Designer/ UF	Descrição do catálogo	Abordagens
	Carla Abras / MG	“A Rara” – Inspirado nas obras do artista brasileiro Vik Muniz, criou-se o acessório “A Rara”, o colar-bolsa em forma estilizada de Arara , cujas penas de ouro possuem fotografações de toda a pluralidade do Brasil origem, fazendo conexão com as fotos digitais do “ olho ” de LCD , propondo uma “visão” atual e contemporânea do país.	<ol style="list-style-type: none"> 1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas 2. subversão da função/ e ou forma 3. inspiração na natureza (biônica) 4. combinação de materiais
	Eliânia Rosetti / SP	“Carnival” – O carnaval é a maior festa popular do mundo. Suas cores e ritmo hipnotizam e seduzem. As cores e texturas de suas alegorias buscam em nossa cultura indígena um significado atual. A explosão apoteótica da alegria, o colorido das nossas tribos indígenas e os sons da bateria foram inspiração para esta joia. O ritmo de uma escola de samba desfilando pode ser considerado como uma imensa ópera tropical, mostrando a grandiosa aventura humana. O samba harmonioso fala da arritmia natural da vida unindo diferenças.	<ol style="list-style-type: none"> 1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (<i> corte a laser</i>) 2. inspiração na natureza (biônica) (<i>folhas</i>) 3. criação de sensações (<i>tilintar dos elementos</i>)



Lena Garrido / MG

“Chica Chica Boom” – Carmem Miranda, “a pequena notável”, é a representação máxima da brasilidade: cores, brilhos, frutas, gingado, samba, badulaques e carnaval. Ela é influência e tendência sempre. A famosa coreografia feita com os braços inspirou a criação das pulseiras “Chica Chica Boom”.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. criação de sensações (*som*)
3. combinação de materiais (*fitas e contas*)



Victor Falcão / PB

“Jazida” – O Brasil se mostra grandioso pela sua parte interior. A terra generosa nos dá sua identidade de forma singular com a ocorrência de pedras únicas como Topázio Imperial e Turmalina Paraíba. A fim de coroar esses recursos naturais e a unicidade das riquezas minerais, o colar Jazida representa uma formação mineral. Cada uma de suas irregularidades faz menção à raridade dos seus minérios. Suas formas únicas, mais que perfeitas, dão autenticidade, um presente da natureza.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (modelagem 3D e prototipagem rápida)
2. inspiração na natureza (biônica)



Ida Benz / RJ

“Casa Grande & Senzala” – Por meio da releitura de formas icônicas da **joalheria portuguesa e africana**, o brinco Casa Grande & Senzala simboliza a multiculturalidade do povo brasileiro, enaltecida por essa importante e polêmica obra literária escrita por Gilberto Freire, que acabou criando uma nova autoimagem do brasileiro e do Brasil como um paraíso tropical e mestiço, no qual raças e culturas se mesclam.

1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (modelagem 3D e prototipagem rápida)
2. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
3. releitura do passado ou de culturas exógenas
4. criação de sensações (*estranhamento pedra de metal*)



Renata Bessa / MG

“Yawara” – Yawara, em tupi-guarani, significa **onça-pintada**. Encontrada na região do Pantanal e ameaçada de extinção, é a cara do Brasil e traduz o valor da diversidade de nossa fauna e está impressa na moeda do país. Representada pelo ouro amarelo e **cascas recicladas de coco**, matéria-prima popular e abundante no Brasil, Yawara realça o poder da sedução da mulher brasileira: misteriosa e sensual.

1. subversão da função/ e ou forma (*maió*)
2. inspiração na natureza (biônica)
3. combinação de materiais



Camila
Schmitt / RJ

“**Cana do Brasil**” – A peça Cana do Brasil foi inspirada nas características marcantes da cana-de-açúcar, que traduz o Brasil em sua variedade, texturas e cores que exibem a beleza da natureza do país, no potencial que demonstra a força do povo brasileiro, na grandeza cultural e histórica que carrega, no exemplo de sustentabilidade e, por fim, na brasilidade que exala.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. combinação de materiais (*palha de buriti*)



Celine Geara /
PR

“**Olhos da Floresta**” – Considerando o sentimento de valorização das riquezas naturais do país como brasilidade, o tema escolhido foi a preservação da Floresta Atlântica, por meio de seus próprios recursos. Como inspiração, as manchas desenhadas nas asas da **borboleta** corujão, que lembram os olhos das corujas, confundindo os predadores, e as máscaras indígenas que representavam as forças da natureza em seus rituais sagrados.

1. inspiração na natureza (biônica)
2. combinação de materiais (*gemas*)
3. subversão da função/ e ou forma (*máscara/anel*)



Cris Dinardi e
Mara Guerra /
MG e MG

“**Balangandã**” – O nome Balangandã tem sua origem nas diversas peças em formato de contas, figas, medalhas e outros que juntas formam um conjunto que pende de colar, broches e adornos corporais diversos. Cada peça é um amuleto. Seu nome se refere ao som dos objetos **dependurados quando em movimento**. Nos séculos XVIII e XIX, em dias de festa, era comum negras e mulatas usarem seus balangandãs com a intenção de sorte, lembranças, pedidos e proteção.

1. subversão da função/ e ou forma (*adorno de costas*)
2. criação de sensações



Douglas
Soares / MG

“**Brasil de Montanhas**” – A beleza das montanhas brasileiras e as riquezas escondidas sob o chão, em estado bruto, à espera de tomarem forma pelas mãos do homem. Através de seus tortuosos caminhos, muitos já se aventuraram a buscar o ouro que constrói sonhos, enriquece e encanta.

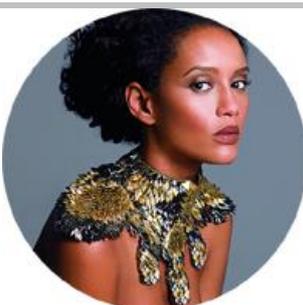
1. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (modelagem 3D e prototipagem rápida)
2. inspiração na natureza (biônica)



Anne
Pacheco / MG

“Jequitinhonha” – Com raízes humildes, marcadas pela seca e a profunda desigualdade social, a **cerâmica** do Jequitinhonha floresce por meio de mãos habilidosas, que retiram do ambiente castigado os mios de sua subsistência. Graças ao seu potencial transformador e à sua beleza característica, as cerâmicas do vale do Jequitinhonha são símbolo de fé, trabalho e criatividade – enfim, de brasilidade.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (*esmalte*)
3. inspiração na natureza (biônica) (*flores*)



Henrique
Slomp Ramos
/ RS

“Viscera” – Regente de lendas antigas, a **serpente** foi o animal semblante escolhido para das forma e representação ao Brasil nesta peça. Um animal que possui na pele tantos tons e formas, quanto possui em pele o povo brasileiro.

- 1.subversão da função/ e ou forma (*gola*)
1. inspiração na natureza (biônica)
3. criação de sensações (*som e movimento*)

4. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas (*montagem de bijuteria*)



Lorena Batista
/ MG

“**Águas de Março**” – Com uma aliança de sofisticação harmônica e qualidade de letrista, Tom Jobim compôs “Águas de Março”, uma canção envolta de movimentos e rica em brasilidade. Esta obra serviu de inspiração para criar brincos em **ouro e pedras brasileiras**, que imprimem o suave movimento das águas e a leveza das gotas de orvalho, límpidas ao cair. Uma homenagem a este grande expoente da cultura brasileira.

- 1.subversão da função/ e ou forma (*comprimento*)
1. inspiração na natureza (biônica)
3. combinação de materiais
4. criação de sensações (*movimento*)



Maíde Lança/
SP

“Maria Bonita” – O cangaço é a mais conhecida expressão histórica da força do povo nordestino e da sua soberania ao enfrentar as intempéries da vida. No ambiente hostil do sertão, os trajes de época eram um oásis de cores, formas e misticismo que, além de vestir, eram uma forma de expressão. A peça Maria Bonita é a tradução desse marco histórico e retrata a riqueza e simbologia das vestimentas do Brasil Cangaço.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. combinação de materiais (*couro*)



Mara Guerra
e Paulo
Armando /
MG e MG

“Yes, nós temos bananas” – Carmem Miranda e seu “Tutti-Frutti hat” inspiraram essa joia. A artista, símbolo Máximo do tropicalismo, ícone da exuberância brasileira, é lembrada nessa peça **multiuso (brioche/brincos)**, salpicada de **gemas** com as cores da bandeira do Brasil. Uma dedicatória de amor àquela que foi a estrangeira mais brasileira que o mundo já conheceu e que, até hoje, é motivo de orgulho para o país que escolheu amar.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. criação de sensações
3. combinação de materiais



Selma
Montenegro /
PA

“**Açaí**” – A joia foi inspirada no açaí, uma fruta energética que provém das palmeiras amazônicas. No Pará, o cultivo do açaí e de grande importância em virtude de sua utilização constante por boa parte da população, principalmente os ribeirinhos (moradores tradicionais das margens dos rios). É considerado por muitos uma iguaria exótica, sendo apreciada em várias regiões do Brasil e do mundo.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. inspiração na natureza (biônica)
3. combinação de materiais
4. criação de sensações (*movimento*)



Taciana
Scalon / MG

“Identidade” – As **tramas de cestaria** indígenas e típicas do nordeste foram a base de inspiração da peça, que também abrangeu as pinturas corporais indígenas.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. introdução de tecnologias novas ou técnicas exógenas



Maira Rebelo
e Vivian Lima
/ SP e SP

“Encontro das Águas” – Quando as águas escuras do Rio Negro encontram as águas barrentas do Rio Solimões, realizam um dos mais belos eventos naturais. O encontro dos rios, que não se mistura, em cor, origina o **Amazona**, um dos rios mais conhecidos do mundo. Esse belo encontro é representado na peça pelo brilho do ouro amarelo com **esferas de vidro** e pelas águas escuras e barrentas que se cruzam no colo da mulher, assim como os rios cruzam a Amazônia.

1. subversão da função/ e ou forma (*tamanho*)
2. inspiração na natureza (biônica)
3. combinação de materiais